



OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

JULHO 2024

EMPREGO E DESEMPREGO – MAIO 2024

Em Maio de 2024, a população empregada (5.016,6 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior, tendo aumentado por comparação a um ano antes (1,3%).

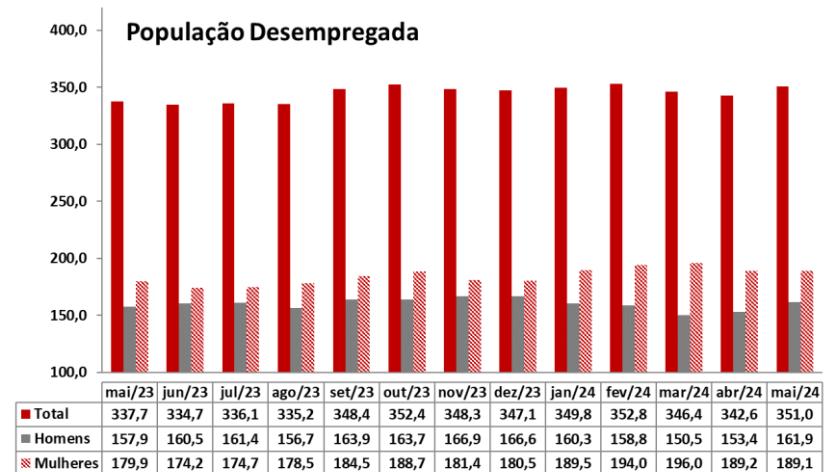
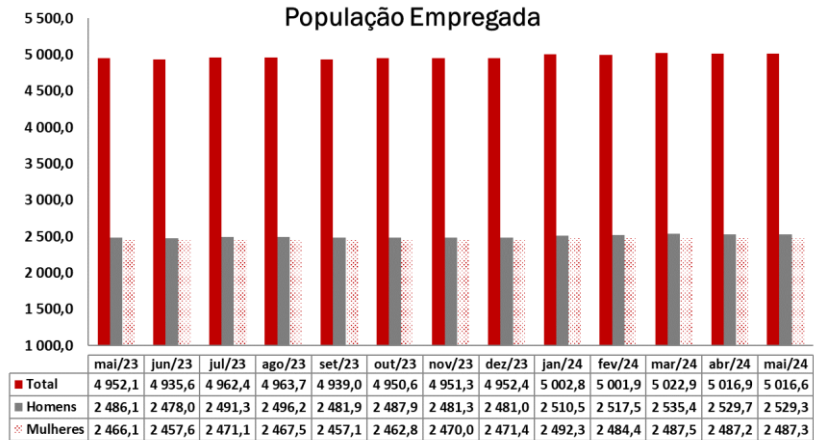
Em Maio, 50,4% da população empregada era do sexo masculino. A taxa de emprego estimada situou-se em 64,2%, tendo diminuído 0,1 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 64,1% para 64,3%).

A taxa de desemprego estimada situou-se em 6,5%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 6,3% para 6,4%).

A população desempregada (351,0 mil) aumentou em relação ao mês anterior (+2,5%; + 8,4 mil), e também a Maio de 2023 (+3,9%; +13,3 mil), com particular destaque para o aumento do desemprego feminino (+5,1%; +9,2 mil), face ao masculino (+2,5%; +4 mil).

Destaca-se o forte aumento do desemprego jovem, que no último ano passou de uma taxa de 18,6%, em Maio de 2023, para 23%.

Note-se que, em apenas uma ano, a população desempregada entre os 16 e os 24 anos registou um aumento de 16,5% (+11,9 mil), fixando-se em 84 mil desempregados.

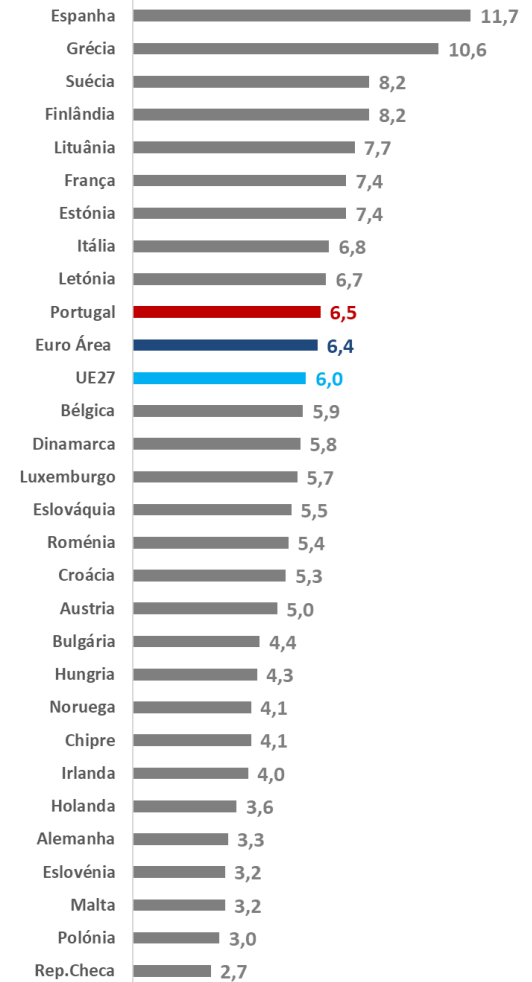
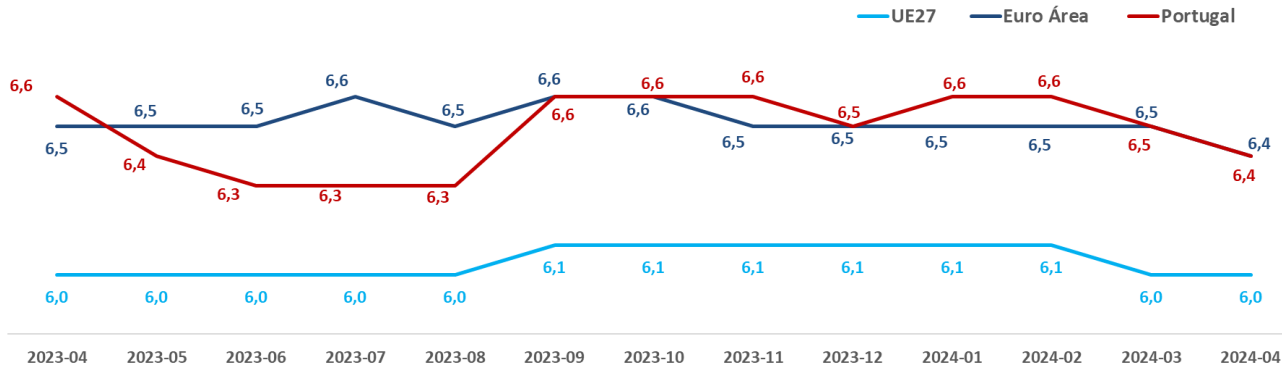


TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – FEVEREIRO 2024

De acordo com o Eurostat, em Maio de 2024, a **taxa de desemprego em Portugal** foi 6,5%, aumentando em relação ao mês anterior e ao mês homólogo (6,4%). O valor registado em Maio mantém a taxa de desemprego portuguesa acima da média europeia. A taxa de **desemprego jovem** (< 25 anos) registada em Portugal foi de 23,0%, aumentando 1,3 p.p. em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, registou uma subida de 4,4 p.p. (18,6%).

Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Maio de 2024, tenha sido de 6,4%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (6,4%) e diminuindo 0,1 p.p. em termos homólogos (6,5%). A taxa de desemprego <25 anos fixou-se nos 14,2%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior.

Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,0%, estabilizando relativamente ao mês anterior e a taxa de desemprego <25 anos foi 14,4%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior.



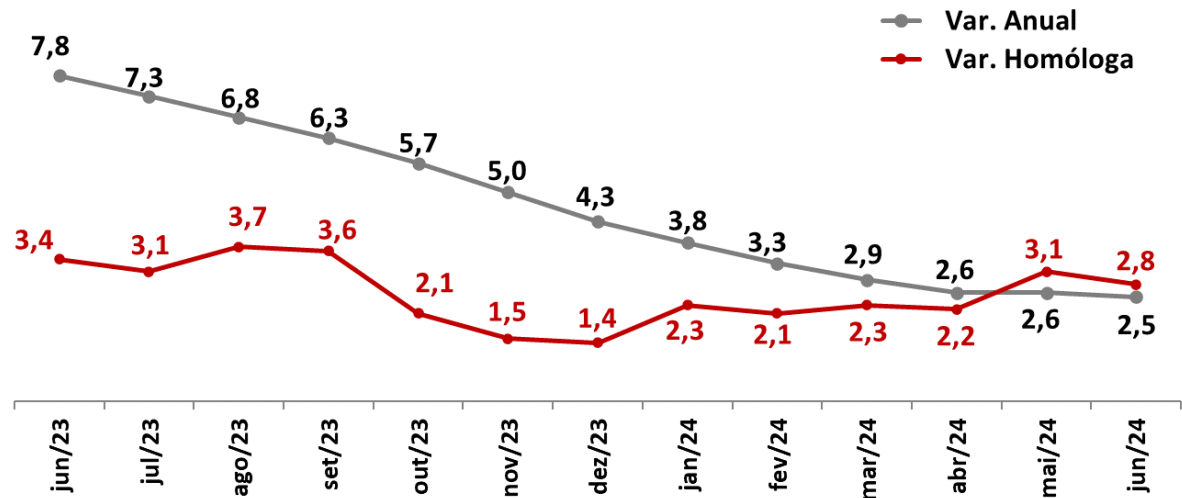
TAXA DE INFLAÇÃO – JUNHO 2024

A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 2,5%, o valor mais baixo desde Abril de 2022, altura em que se deu início à subida repentina dos preços de bens e serviços.

Também a **variação homóloga** voltou à tendência de descida, depois ter atingido no mês passado, o valor mais elevado desde Setembro de 2023. Em Junho de 2024, a taxa de inflação homóloga baixou para 2,8%.

Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga dos Transportes e dos Restaurantes e hotéis, com variações de 1,6% e 4,1%, respetivamente.

Em sentido oposto, assinalam-se os aumentos das taxas de variação homóloga da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis e dos Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação, com variações de 9,8% e -1,8%, respetivamente.



DÍVIDA PÚBLICA EM % DO PIB – 1ºT 2024

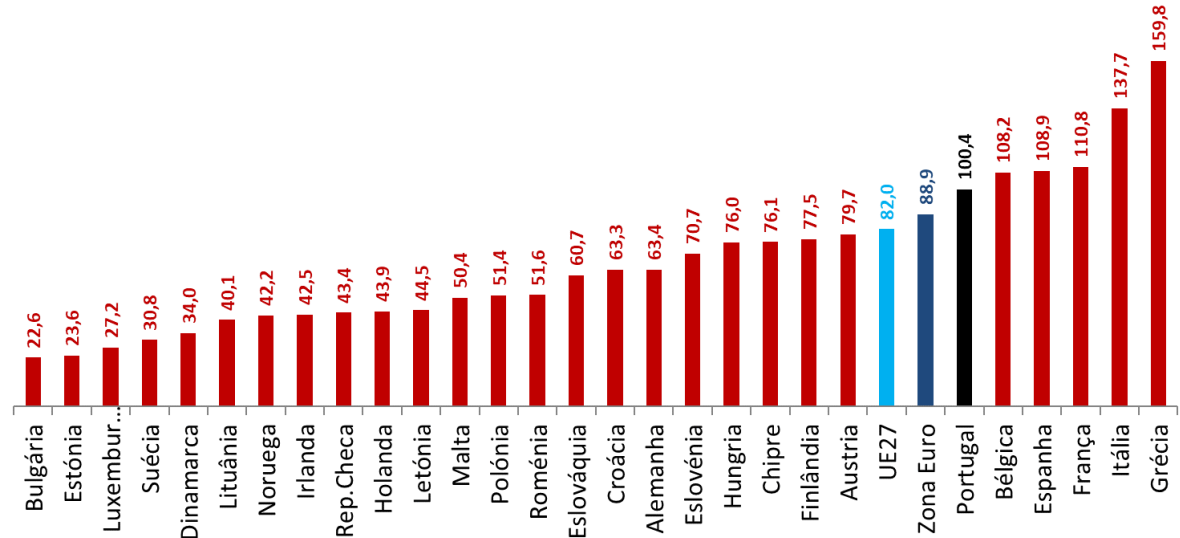
No 1º trimestre de 2024, a Dívida Pública em percentagem do PIB no conjunto dos países da Zona Euro (EA20) situou-se em 88,7% (88,2% no 4º trimestre de 2023) e na UE27 situou-se em 82,0% (81,5% no 4º trimestre de 2023). Em relação ao período homólogo (1º trimestre de 2023) registou-se uma diminuição de 1,4 p.p. (pontos percentuais) da Dívida Pública da Zona Euro e uma diminuição de 1,0 p.p. na UE27.

As maiores Dívidas Públicas, no 1º trimestre de 2024, foram a Grécia (159,8%), Itália (137,7%), França (110,8%), Espanha (108,9%), Bélgica (108,2%) e Portugal (100,4%). Em contrapartida a Bulgária (22,6%), Estónia (23,6%) e Luxemburgo (27,2%) apresentaram os rácios mais baixos de Dívida Pública.



Em Portugal, a Dívida Pública em percentagem do PIB situou-se em 100,4% (112,4% no 1º trimestre de 2023 e 99,1% no 4º trimestre de 2023), voltando a ultrapassar a barreira dos 100% do PIB.

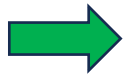
De acordo com as últimas previsões do Governo, inscritas no Programa de Estabilidade 2024-2028, a dívida pública portuguesa em 2024 deverá manter uma trajectória descendente, fixando-se em 95,7% do PIB, baseado num cenário de políticas invariantes, ou seja, sem ter em conta as novas medidas assumidas recentemente.



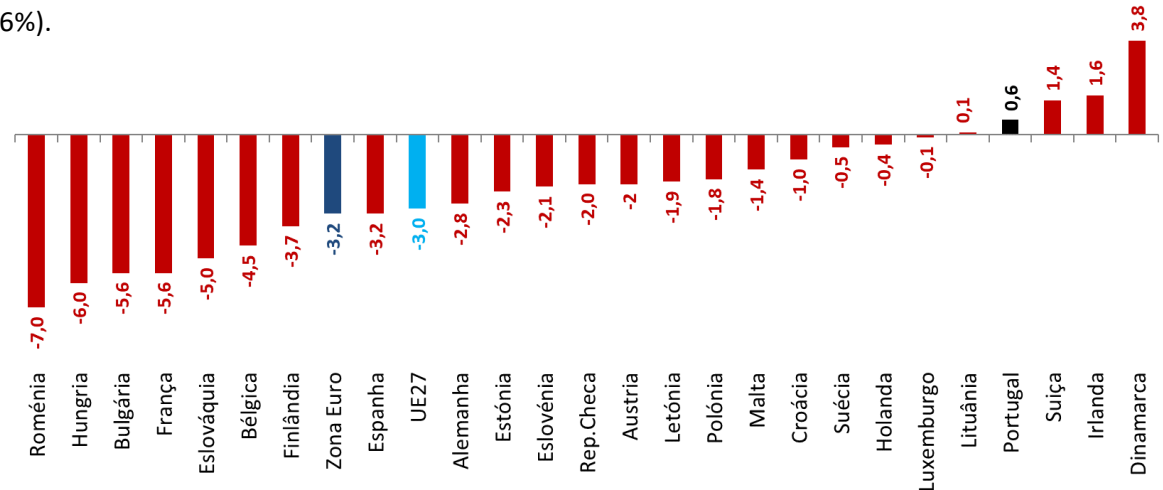
SALDO ORÇAMENTAL EM % DO PIB – 1ºT 2024

No 1º trimestre de 2024, tendo em conta que a maioria dos países registaram um défice orçamental, a média comunitária também é negativa. O saldo orçamental, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, da Zona Euro fixou-se em -3,2% do PIB (-3,3% no 1º trimestre de 2023 e -4,0% no 4º trimestre de 2023). O saldo da UE27 fixou-se em -3,0% do PIB (-3,1% no 1º trimestre de 2023 e -3,9 no 4º trimestre de 2023).

De acordo com os dados publicados, apenas cinco países apresentaram um excedente orçamental, em percentagem do PIB, no 1º trimestre de 2024: a Dinamarca (3,8%), a Irlanda (1,6%), a Suíça (1,4%), Portugal (0,6%) e Luxemburgo (0,1%). Destaca-se a Roménia, que registou o maior défice europeu (-7%), seguindo-se a Hungria (-6,0%) e a Bulgária (-5,6%).



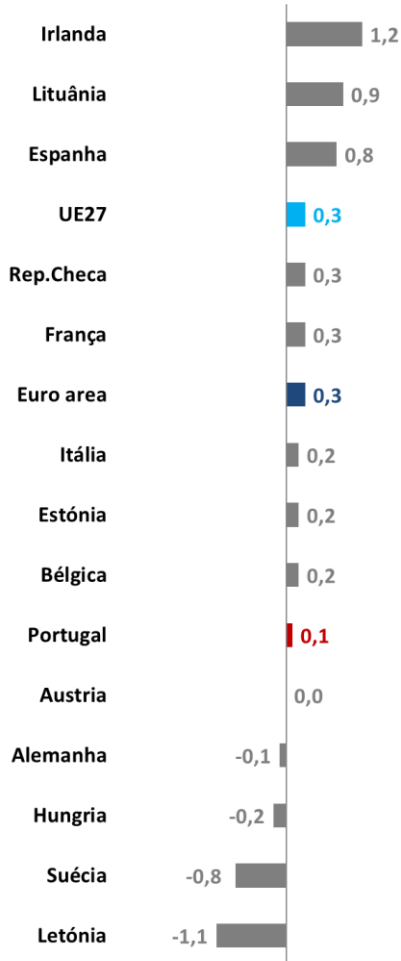
Em Portugal, o saldo orçamental em percentagem do PIB, corrigido de efeitos de sazonalidade, fixou-se nos 0,6% do PIB (2,1% no 1º trimestre de 2023 e -1,6% no 4º trimestre de 2023).



De acordo com as previsões do Programa de Estabilidade 2024-2028, apresentado em Abril, o excedente orçamental poderá ser de 0,3% do PIB, sem o impacto das novas medidas, ligeiramente acima dos 0,2% inscritos no OE, o que perfaz mais cerca de 300 milhões de euros de margem orçamental.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO

Taxa Crescimento Trimestral
PIB - 2ºT 2024 (%)



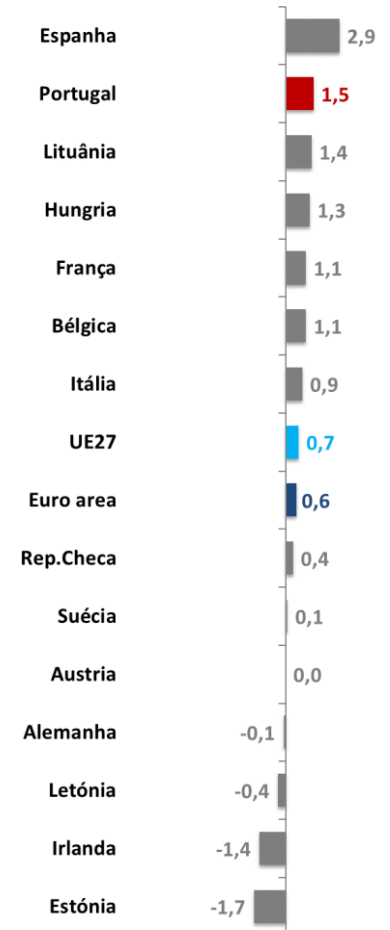
De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, durante o 2º trimestre de 2024, Portugal registou uma variação do PIB de 1,5% em relação ao trimestre homólogo (1,5% no trimestre anterior) e uma variação de 0,1% em relação ao trimestre anterior (0,8% no 1º trimestre de 2024).

A Euro Área registou uma variação trimestral do PIB de 0,3% (taxa idêntica à verificada no 1º trimestre de 2024). A variação homóloga do PIB foi 0,6% (0,5% no 1º trimestre de 2024).

No que respeita à UE, a variação trimestral do PIB foi de 0,3% (taxa idêntica à verificada no 1º trimestre de 2024). A variação homóloga do PIB foi de 0,7% (0,6% no 1º trimestre de 2024).

Analisando por Estados-Membros, e para os países para os quais existem dados disponíveis, a Irlanda (1,2%) registou o maior aumento face ao trimestre anterior, seguida da Lituânia (0,9%) e Espanha (0,8%). As maiores diminuições foram registadas na Letónia (-1,1%), Suécia (-0,8%) e Hungria (-0,2%). A taxa de variação homóloga foi positiva em oito países e negativa em três.

Taxa Crescimento Homólogo
PIB - 2º T 2024 (%)

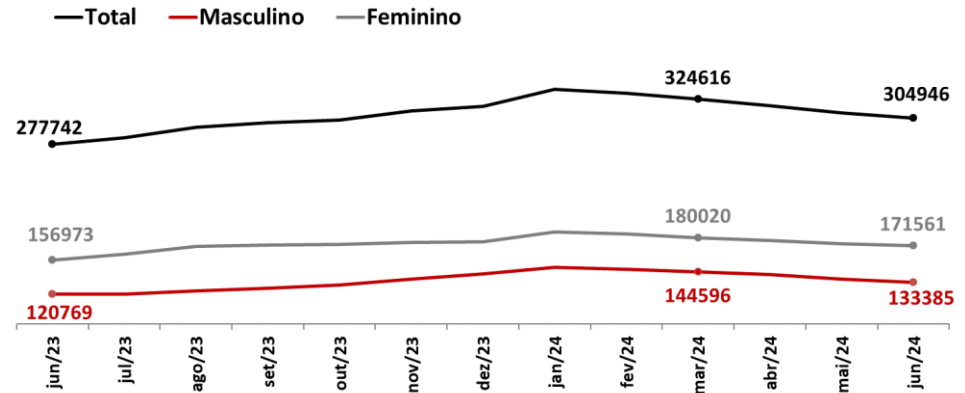


DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

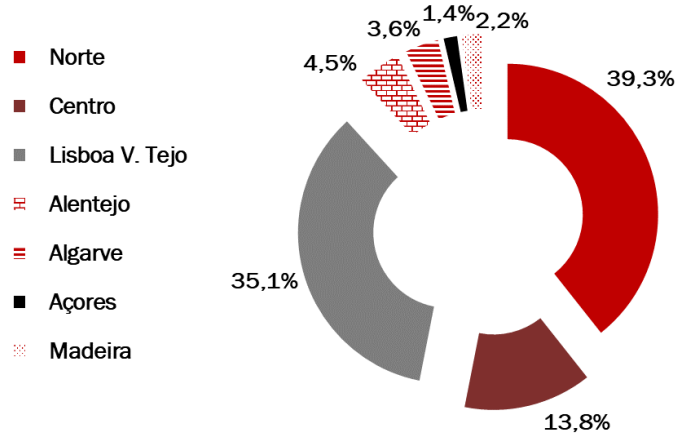
No final do mês de Junho 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego estavam inscritos nos Centros de Emprego 304.946 indivíduos, o que corresponde a uma variação mensal de -1,7% (-5.317 pessoas) e a uma variação homóloga de +9,8% (+27.204 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+10,4%; +12.616), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (56%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+9,9%; +24.821 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+13,2%; +21.866 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+18,9%; + 17.160 pessoas) e superior (+10,5%; + 3.538 pessoas)

Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram uma maior diminuição do desemprego em termos homólogos foram o Norte (-10,8%), os Açores (-9,3%) e Lisboa (-8,6%).



Em % do Desemprego Total
Junho 2024



Fonte: IEFP

